



Cliente: Grupo TCI
Veículo: Jornal do Commercio
Data: 12/01/08
Cidade: Recife
Coluna: Tecnologia
Pág: --



Petrolina disputa investimento da TCI

Empreendimento ocupará área de 3 mil metros quadrados e vai gerar 500 empregos diretos. Além de Petrolina, estão no páreo as cidades de Campinas, Ribeirão Preto (SP) e Campina Grande (PB)

A TCI, líder nacional no segmento de Business Process Outsourcing (BPO), tem planos para abrir uma central de serviços compartilhados em Petrolina. O empreendimento deverá ocupar uma área física inicial de 3 mil metros quadrados e gerar 500 empregos diretos, podendo chegar a 1.000 empregos em 12 meses. O valor do investimento não foi revelado.

A unidade vai oferecer serviços de call center, digitação remota, auditoria de contas médicas, help-desk e uma fábrica de software. Esta semana, os empresários visitaram duas áreas na região metropolitana do município que podem servir para abrigar a unidade.

A TCI deverá decidir, até o final deste mês, se investe mesmo em Petrolina ou em outras cidades do interior do País – como Campinas, Ribeirão Preto (em São Paulo) ou Campina Grande (na Paraíba). “O grande diferencial de Petrolina é o apoio que estamos recebendo do governo do Estado”, ressaltou Roberto Marinho, presidente da TCI. O empresário conta que o governo do Estado negociou com a prefeitura local a possibilidade de oferecer a infra-estrutura necessária para o empreendimento.

Outro atrativo de Petrolina é a proximidade com o meio acadêmico. O município conta com escola técnica federal e instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), campus da Universidade de Pernambuco (FFPP/UPE) e a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape).

Roberto Marinho explica que a empresa fará convênio com as instituições de ensino para selecionar os seus funcionários, firmando contratos de formação de mão-de-obra em benefício dos estudantes que têm as melhores notas. Serão selecionados trabalhadores de nível técnico e superior das diversas áreas de formação, como direito, contabilidade e economia. A perspectiva é iniciar as operações em junho.

Com origem no Recife, a TCI atua em todo o Brasil e conta com centros de processamento (pólos produtivos) em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Recife. Em São Paulo, há cinco unidades, sendo uma na capital e as demais na Grande São Paulo. A empresa tem ainda escritórios em Florianópolis (SC) e João Pessoa (PB). No País, são 2.700 funcionários e uma carteira de 197 clientes nacionais e estrangeiros.

Marinho explica que a decisão de migrar de São Paulo foi tomada porque o mercado nessa capital está saturado. A empresa faturou algo como R\$ 100 milhões no ano passado e vem crescendo em torno de 100% nos últimos seis anos. A perspectiva é faturar cerca de R\$ 180 milhões este ano.

